

PAULEIRA.
CARREIRA E FOLCLORE,
DANÇA
BAILADO DE HOMEM
DENTRO DA RODA.

É PRÓDA AMIGO.
DIGO A MIM
COISAS QUE DEUS DUBIDA
COISAS QUE EU MESMO
NÃO SEI.

CALGI.
QUEM CALA SENTE
O PESO DO SILÊNCIO
NA CONCIÊNCIA EMBRIAGADA,
BEBIDA.

BEBE,
NO COPA QUE BEBERAM.
ENFOQUE TUA ~~COISA~~ FACE
PROJETADA NA SUPERFÍCIE.
IMAGEM TÁLIDA.

CIDA
NÃO É NINGUÉM. QUÊ?
IMPATIA QUE SEJA MULHER
PRONTA PARA O AMOR.
NUA.

RUA.
CARROS → GENTES
GENTES → EMBOLHADOS
EMBOLHADOS → PRESENTES
SURPRESAS.

PREZAS
FICARAM AS ESTRELAS
NA LUZ
DEPOIS QUE O MUNDO
PAROU.

OLHO
PARA DENTRO DE SI
E VIO,
QUE NÃO HAVIA NADA
~~PARA PARIR~~
PARA PARIR

~~OOOO~~

FUGIA
EU DEI ALGUMA COISA
DERAM-ME AS COSTAS
NÃO ME AFETA. MINHA LANÇA
É DE AÇO

FALCO.
NÃO TUDO, ~~UM POUCO~~.
TODOS ESTÃO SORDOS
~~COM~~ MEU GRITO ME DEIXA RÓDICO.
MORRAM-SE.

DANEM-SE. ^{os que não}
que eu ~~me~~ ^{meo} ~~meo~~ ^{meo} vou
que apertam-me
de ~~maneira~~ que ~~eu~~
de feito civil, eu vou
trata-los